

Ceramicando: processos educativos para além do espaço institucional

Isadora Scherer¹ e Viviane Diehl^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Feliz. Feliz, RS, Brasil.

No contexto intercultural cotidiano são inúmeras as vezes que nos deparamos com anseios sobre o fazer da cerâmica no espaços institucionais e para além deles, entretanto podemos desmistificar esse processo coletivamente e dar visibilidade para a cerâmica artística num arranjo produtivo marcado pela cerâmica estrutural. Em muitas instituições não há um lugar próprio, que não seja na sala de aula, para serem realizadas as propostas educativas em arte. Nesse contexto, juntamente com as demandas da comunidade e, dos educadores, buscamos alternativas para adequar os espaços disponíveis às necessidades do fazer cerâmico. O Projeto de extensão Ceramicando na escola 2019, aborda a arte cerâmica como forma de expressão, para promover interações sociais e educativas para a comunidade. Neste contexto, a abordagem educacional referente à inclusão das relações étnico-raciais africana e indígena, constituem um campo aberto para abarcar conteúdos da história e da arte, especialmente, no que tange a implementação da Lei Nº 11.645/2008, que fomenta o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena no âmbito escolar. O objetivo está em promover a visibilidade da arte cerâmica de modo a viabilizar o acesso e a aproximação da comunidade atendida aos processos cerâmicos, da modelagem à queima, nos espaços compartilhados, contextualizando abordagens curriculares da educação, por meio de ações que proporcionem experiências no campo da cerâmica, ampliando o conhecimento sobre a formação intercultural do povo brasileiro. A metodologia da proposição estético-pedagógica que prevê a oficina como espaço de liberdade para o acesso ao conhecimento. As atividades acontecem nas oficinas de modelagem, queimas alternativas, palestras, eventos e exposições, no espaço das escolas e do IFRS - *Campus* Feliz. Até o momento, foram realizadas capacitações para os bolsistas, duas exposições e 13 oficinas, abrangendo 191 alunos de comunidade externa e acadêmica. Neste ano, foi possível a oferta da oficina de capacitação para professores, como multiplicadores, difundindo ainda mais a cerâmica artística e desmistificando os processos do fazer. A cultura cerâmica proporciona uma experiência singular aos seus participantes, viabiliza a produção artística com alunos e professores, promove a educação etnorracial e o contato com os processos cerâmicos para a educação estética.

Palavras-chave: Arte; Processos cerâmicos; Educação etnorracial

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.